

Por uma educação de qualidade: Carta dos pais do Colégio Equipe

Nós, pais de alunos do Colégio Equipe, manifestamos nosso repúdio às modificações propostas pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieeesp) acerca da Convenção Coletiva de Trabalho dos Professores das escolas particulares.

As propostas de modificação da Convenção por parte dos representantes patronais envolve a retirada de direitos dos professores, e vão desde a possibilidade de demissão sem aviso prévio, até o corte de bolsas para os filhos dos professores e auxiliares de ensino.

A direção do Colégio Equipe afirmou seu compromisso com a garantia dos direitos adquiridos historicamente e consolidados nas últimas convenções, que asseguram condições de trabalho aos professores. Essa posição é fundamental para a garantia da qualidade da educação e das relações entre a comunidade escolar. No entanto, na medida em que as modificações propostas forem aprovadas, direitos consolidados tornam-se privilégios para trabalhadores de escolas comprometidas com a qualidade das relações de trabalho para o desenvolvimento de seu projeto educacional. Nesse sentido, é fundamental o engajamento da sociedade como um todo na defesa dos direitos consolidados na convenção coletiva, caminhando na direção da valorização do pacto social que embasou esses direitos, o que justifica integralmente a luta dos trabalhadores da educação.

Compreendemos a educação como um dos pilares fundamentais para a formação de indivíduos críticos e cidadãos comprometidos com o futuro do planeta, com a ciência, com a arte, com as relações sociais e com a possibilidade de se instrumentar para contribuir não apenas para a obtenção de sucesso individual, mas, sobretudo para a melhoria da vida em sociedade.

Cortar direitos dos professores, que já têm um piso salarial tão reduzido, implica, conseqüentemente, em degradação das condições de trabalho e de ensino, sendo, ao fim e ao cabo, o aluno o principal prejudicado.

Acreditamos que a escola particular não se deve configurar apenas como uma empresa que visa o lucro. Parcela substancial da formação de crianças e jovens se dá pelo exemplo; assim, o que esperar da futura geração se não tratamos com respeito e dignidade justamente aqueles que estão comprometidos com o processo de educação de nossos filhos?

Somos veementemente contrários às mudanças almejadas pelas entidades dos representantes patronais, e expressamos, por meio deste documento, nosso irrestrito apoio à mobilização dos professores e auxiliares de ensino.

São Paulo, 21 de maio de 2018.

Assinado,
PAIS APOIADORES

Junte-se a esse movimento assinando aqui a carta coletiva:

<https://docs.google.com/document/d/1tvfDwXpm5CWngbO-WunFVYLVD60UMn9U9y5k5Hpuma0/edit>